

Equatorial Celpa, Política de Prevenção de Acidentes ou Política de Punição?

Sindicato irá denunciar o programa da Equatorial Celpa ao Ministério Público do Trabalho

O “foco em gente e a segurança das pessoas”, infelizmente, é um valor que a Equatorial Pará nunca priorizou. Todos sabem desse fato. Mas, em 2023 e nesses cinco primeiros meses de 2024, a situação piorou imensamente no que se refere à acidentes, inclusive acidentes fatais, sobretudo envolvendo trabalhadores das prestadoras de serviço à Equatorial Celpa.

Ao invés de pensar em uma política de prevenção de acidentes e valorização da vida daqueles que geram os lucros milionários para a concessionária, a Equatorial anuncia a implantação de uma política que visa penalizar mais ainda a mão de obra, uma verdadeira política de punição pelos acidentes e adoecimentos, um absurdo!

Nas reuniões entre o Sindicato dos Urbanitários do Pará e representantes da Equatorial, dialogamos sobre essa triste realidade. Propusemos que a política da empresa fosse adiada para agosto, para dar tempo de ampliar o debate, cobramos da empresa que a entidade sindical fizesse parte da discussão de prevenção de acidentes e saúde no ambiente de trabalho.

Nos foi dito que nossa proposta seria avaliada, mas até o fechamento desta edição, na terça-feira, 28 de maio, nada nos foi respondido. Soubemos que a tal “Política de Reconhecimento e Consequências” deverá ser implementada já no dia 1 de junho, portanto, sem a participação dos que representam e defendem a categoria.

Um gerente ao ser questionado sobre qual seria o reconhecimento, respondeu que nada havia sido elaborado sobre essa questão. Ou seja, a política da empresa é somente penalizar os trabalhadores! Por isso, nos posicionamos contrários a essa política!

Equatorial Celpa deixa de enviar técnicos para debate sobre acidentes de trabalho

No dia 30 de abril, o Ministério Público do Trabalho (MPT) PA-AP realizou uma audiência pública sobre “PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO SETOR ELÉTRICO”, onde expôs dados alarmantes de acidentes em onze empresas que prestam serviços à Equatorial Celpa.

A direção da empresa, porém, deixou de enviar técnicos para avaliar, debater e explicar as causas de tantos acidentes, inclusive fatais, limitando-se a mandar somente assessoria jurídica para o evento.

O número de notificações de acidentes do trabalho, envolvendo somente a concessionária de energia elétrica no Pará e suas prestadoras de serviços, quase dobrou e o de mortes em decorrência da atividade quintuplicou no ano passado, em relação a 2022, que teve 12 notificações com uma morte. Em 2023 foram registrados 23 casos com cinco vítimas fatais.

Desde 2018, foram contabilizados pelo MPT 112 acidentes, sendo 19 com mortes. Não temos dúvida de que a Dínamo Engenharia é recordista de acidentes. Mas o relatório mostra óbitos com trabalhadores da Endicon Engenharia, Manserv e Querioz Construtora, além de casos de queimaduras, fraturas, escoriações e hematomas, envolvendo as empresas W.A Gomes Construtora, CGB Energia, SME Engenharia, Conecta Empreendimentos Ltda e Elca 2 Serviços e Locações.

Sindicato prepara denúncia aos órgãos de fiscalização e controle de acidentes

O Sindicato está reunindo informações sobre as condições de trabalho, acidentes e adoecimentos para formalizar denúncia junto aos órgãos de fiscalização e controle de acidentes, mesmo a empresa tentando de todas as formas abafar a triste realidade do crescente número de mortes causadas pelo despreparo de suas prestadoras de serviços e tentando se eximir da responsabilidade por essas empreiteiras.

FORTALEÇA O SEU SINDICATO. FILIE-SE!